

SENADOR ADOLPHO GORDO

Desappareceu, hontem, esse illustre brasileiro, victima de um accidente na Capital da Republica — A repercussão da lamentavel occorrenca — As homenagens que serão prestadas á sua memoria — O corpo chegará hoje a esta capital onde será dado á sepultura — Os funeraes serão feitos ás expensas do Estado

A cidade, hontem á tarde, surpreendeu-se com a noticia desoladora da morte do senador Adolpho Gordo, na Capital da Republica, victima de um accidente.

Foi um golpe rude que o telegrapho veio trazer á nossa população, á população de todo o Estado de São Paulo, onde o illustre morto era largamente conhecido.



Pertencente a uma distincta familia paulista, homem de alto saber, figura das mais representativas da nossa sciencia juridica, republicano dos que ajudaram a fazer a Republica, politico cuja acção se projectou no ambiente nacional, o desapparecimento do senador Adolpho Gordo vem encher de pesar todo o paiz.

Este, com a lamentavel occorrenca está, assim, privado do concurso da intelligencia lucida, da operosidade, da convicção sincera com que o senador Adolpho Gordo sempre serviu á nação, de que elle foi um dos consolidadores no actual regimen.

O SENADOR PAULISTA FOI VICTIMA DE HORRIVEL DESASTRE

RIO, 29 — O desastre de que foi victima o senador Adolpho Gordo, causou a mais viva emoção nesta capital.

A noticia do triste accidente comecou a circular pela cidade, pouco antes das duas horas da tarde, provocando grande affluencia de visitantes ao Hospital de Prompto Socorro.

O facto passou-se pouco depois das 12 horas, quando o senador por S. Paulo sahia da residencia da familia do senador Joaquim Moreira, fallecido hontem, á r. Senador Verguero.

Quando procurava atravessar a via publica, o auto-caminhão da Cia. Anseaica colheu-o, esmagando-lhe a coxa esquerda.

Em estado grave, foi promptamente socorrido por populares e cercado pelos senadores Miguel Calmon e Antonio Azeredo e srs. Wladimir Bernardes e Alvaro Neves, sendo conduzido, em automovel, directamente, para o Hospital de Prompto Socorro.

O senador Azeredo, deixando seu collega entregue aos cuidados do medico de plantão, o operador Alves Pinto, dirigiu-se ao Hotel Central, na praia do Flamengo, onde foi buscar a sra. Albertina Gordo, esposa da victima, acompanhando-a até o mesmo Hospital.

A sra. Gordo não entrou logo na sala de operações, onde se encontrava seu desventurado esposo. Tomada de forte comoção, ficou no corredor, ali permanecendo por algum tempo, numa crise de pranto.

Enquanto isso se passava, o senador Adolpho Gordo era operado pelo dr. Alves Pinto que, devido á grande hemorragia causada pela ruptura dos vasos da perna, procurou ligal-os promptamente. A essa altura, falando já com difficuldade, o parlamentar paulista declarou que deseja ver sua esposa, pedindo tambem para que chamassem um sacerdote, afim de ministrarlhe a Extrema Unção.

Foi, então, mandada uma pessoa á igreja de Santo Antonio dos Pobres. Expressos esses desejos, o senador Adolpho Gordo entrou em agonia, fallecendo pouco depois, sem poder receber os Sacramentos da Igreja.

Assistiram aos ultimos momentos do politico paulista, além de sua esposa, o sr. Sylvio Leão Teixeira, official de gabinete do ministro da Fazenda; deputados Thiers Cardoso e Henrique Dodsworth; senadores Arnolphe Azevedo, Celso Bayma e Mendonça Martins; o dr. Rocha Vaz e membros da missão medica argentina, ora entre nós e que no momento estavam em visita áquelle hospital. — (A. B.).

O MOTORISTA CULPADO FUGIU

RIO, 29 — Após o desastre que victimou o senador Adolpho Gordo, o inspector de vehiculos, Julio Martins, montado em bicycleta, perseguiu o auto-caminhão da Anseatica, até certa altura, não logrando, porém, deter o "chauffeur" que imprimiu grande velocidade ao vehiculo, fugindo.

O caminhão tinha o n.º 399 e era dirigido pelo "chauffeur" Eustachio Correa Chagas, conforme ficou mais tarde apurado, que deixou o seu vehiculo na garagem da Cia. Anseatica e disse que ia almoçar, não tornando mais ao serviço.

A policia achou-se á sua procura.

Na delegacia do 6.º districto, o sr. Francisco Christovam Cardoso, delegado, instaurou inquerito, tendo ouvido, já, diversas testemunhas de vista, do desastre que victimou o parlamentar paulista. — (A. B.).

A TRASLADACÃO DO CORPO PARA ESTA CAPITAL

RIO, 29 — Ás 22 horas, foi feita a trasladação do corpo do senador Adolpho Gordo para S. Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo.

O corpo do illustre extincto chegou á "gare" da Central precisamente ás 21,40 horas, sendo conduzido para o carro funebre pelos srs. senador Antonio Azeredo, senador Mendonça Martins, deputado Thiers Cardoso, dr. Sylvio Leão Teixeira, Silva Gordo e seu filho Roberto Gordo e dr. Raphael Elbas.

Na estação aguardavam a chegada do corpo e a partida do trem os elementos de maior destaque nos meios sociaes e politicos do paiz. — (A.).

O SENADO, AMANHÃ, TERA' A SESSÃO DEDICADA AO SEU ILLUSTRE MEMBRO

RIO, 29 — A sessão do Senado, hoje, foi dedicada aos dois senadores mortos.

Iniciados os trabalhos, o sr. Antonio Azeredo, que estava na presidencia, proferiu algumas palavras de saudade ao senador Joaquim Moreira, hontem fallecido e lamentou o accidente de que foi victima o sr. Adolpho Gordo, quando se dirigia para a residencia daquelle ex-collega.

(Continúa na 14.ª pagina)

Do S. Paulo Journal 30-6-929